



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Turismo cafeeiro: experiências, expectativas e percepções de pessoas com deficiência visual

Beatriz Carvalho Tavares¹
Marcello de Barros Tomé Machado²

Resumo

O café se constitui como importante produto nacional, considerados os aspectos econômico, sensorial e afetivo para consumidores e integrantes do processo produtivo. Mesmo que o fluxo turístico motivado pela experiência gastronômica de consumo na origem tenha se difundido na atualidade, o ambiente rural ainda possui baixa inclusão aos visitantes com deficiência, principalmente nas dimensões atitudinal, comunicacional e arquitetônica. Dentre os tipos de deficiência, a cegueira e a baixa visão apresentam a maior prevalência na população brasileira, correspondendo a um público importante para o desenvolvimento de ofertas turísticas inclusivas. O presente estudo configura uma pesquisa preliminar a respeito do potencial da atividade turística associada à produção cafeeira, enquanto lazer inclusivo, apresentando a seguinte questão problema: Quais são as principais expectativas e demandas de pessoas com deficiência visual quanto a acessibilidade no contexto do turismo cafeeiro? Buscando responder esta indagação, definimos como objetivo desta pesquisa analisar as experiências, expectativas e

¹ Mestranda em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (PPGTUR/UFF). Pesquisadora bolsista do Projeto Pesquisa Aplicada à Agricultura Familiar e Circuitos Turísticos (UFF/MAPA/MTur). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4854211250240424>. E-mail: tavaresbeatriz@id.uff.br

² Doutor em Geografia (UFF) Professor PPGTUR-UFF. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0104238421949775>. E-mail: marcellotome@id.uff.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

opiniões de pessoas com deficiência visual a respeito da oferta turística acessível e acessível em fazendas produtoras de café, uma vez que a pesquisa se encontra fundamentada na premissa “Nada sobre nós, sem nós”, cuja proposição destaca ser inadmissível pensar, intuir ou realizar quaisquer ações acerca das pessoas com deficiência, sem a participação destas no processo. O presente trabalho se caracteriza como qualitativo e exploratório, utilizando-se como procedimento metodológico principal a etnografia virtual, viabilizada pelas interpretações e inferências promovidas pela Análise de Conteúdo. Entre os principais resultados encontrados, se faz importante destacar o desejo das pessoas com deficiência visual no usufruto das experiências e aprendizados relacionados ao café, sem demandas específicas de modificações estruturais ou adaptações de equipamentos e mobiliários para uso exclusivo, principalmente pela menor quantidade de barreiras de caráter natural e arquitetônica, relacionadas ao acesso de espaços. Sendo assim, em oposição às ofertas formuladas de maneira exclusiva para pessoas com deficiência ou para pessoas sem deficiência, os respondentes enfatizaram a necessidade da verdadeira inclusão, pautada não apenas na acessibilidade, mas no desenho universal, para a fruição do turismo para todos. Se faz desejada a continuação nos estudos ampliando o grupo de respondentes, diversificando o perfil de deficiências, bem como utilizando uma metodologia de maior abrangência e aplicação prática, entre os quais, pode se considerar a pesquisa-ação.

Palavras-chave: Inclusão; deficiência visual; turismo acessível; turismo cafeeiro; turismo rural.